



Estratégia de Ensino Experimental Personalizado

Comunicação e Controlo Institucional na Era Digital

Adelina Silva, 2005

Ensino Tradicional



- A aquisição do conhecimento realiza-se através da transmissão
- a relação professor-aluno é vertical
- A comunicação é unilateral
- As tarefas de aprendizagem são padronizadas, sem terem em consideração as diferenças individuais

Ensino Tradicional

- o conhecimento é reproduzido e não construído

PROFESSOR
"fonte" de informações
Concentra decisões
Especialista

I
n
f
o
r
m
a
ç
ã
o

ALUNO
Pouca participação
Passivo
Receptivo

Comunicação Unilateral
Tarefas de aprendizagem padronizadas
Conhecimento reproduzido pelo aluno

Um novo paradigma

- o foco está na mudança do ensino para a aprendizagem
- os objectivos formativos serão mais importantes que os informativos
- o conhecimento será construído e não reproduzido
- o aluno deixará da sua posição passiva passando a adoptar uma postura activa

O que muda?

- o **aluno** deverá desenvolver a habilidade de aprender a aprender
- o **professor** passará a ter o papel de “facilitador” de aprendizagem, orientando e fornecendo oportunidades para que o aluno procure a informação e a transforme em conhecimento, adoptando uma postura activa, reflexiva e criativa

Velho Paradigma

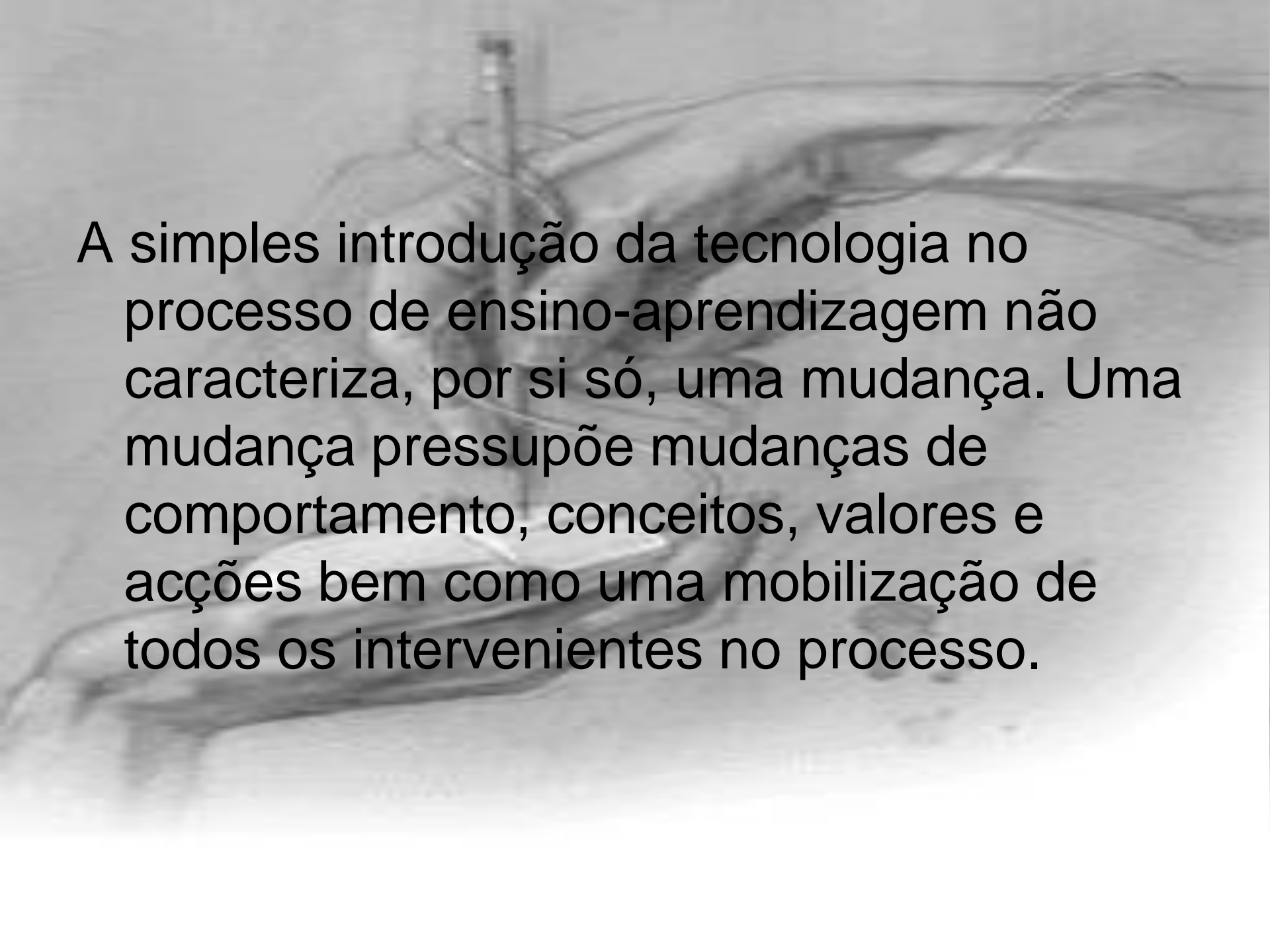
- O conhecimento é transferido ao aluno
- O aluno é visto como recipiente vazio a ser “enchido” com conhecimento
- A aprendizagem é baseada na memorização
- O objectivo da escola é classificar e seleccionar os alunos
- A meta do aluno é completar requisitos para concluir as disciplinas
- A educação é conduzida dentro de um contexto de relações impessoais entre os alunos e entre estes e o professor
- O ambiente é competitivo e individualista dentro da sala de aula
- A turma é assumida como tendo uma uniformidade cultural
- A escola concentra e exerce poder, autoridade e controle
- A avaliação assume poucas formas
- Os argumentos lógicos e racionais são os únicos aceites; os dados devem ser objectivos e quantitativos
- Redutora, dirigida a factos e à memorização
- O discurso e o giz são a metodologia de eleição
- Qualquer especialista pode ensinar

Novo Paradigma

- O aluno participa na construção do conhecimento
- O aluno é descobridor, transformador e construtor activo de conhecimento
- A aprendizagem é baseada no relato
- O objectivo da escola é desenvolver competências e os talentos dos alunos
- A meta do aluno é aprender, desenvolvendo competências e experiências
- Quer professor quer alunos trabalham juntos, fazendo da educação uma forma de relacionamento pessoal
- O ambiente de aprendizagem cooperativo dentro da sala de aula, possibilita o desenvolvimento de talentos e a construção activa de conhecimento
- As diferenças entre alunos são usadas para enriquecer as experiências pessoais
- Os alunos participam das decisões
- A avaliação possui formas diversas
- A intuição e as experiências pessoais são avaliadas; os dados qualitativos são avaliados em adição aos quantitativos
- Construtivista, dirigida à investigação e criatividade
- A tecnologia tem um grande potencial para melhorar o ensino e a aprendizagem
- Ensinar é uma actividade complexa que requer muito treino e esforço

E a tecnologia?

- a tecnologia deverá ocupar um papel de destaque para que:
 - Permita expandir as fronteiras do conhecimento;
 - Favoreça a criação de novos meios de acesso e apresentação da informação;
 - Permita novas posturas no ensino e na aprendizagem;
 - Possibilite novas formas de relacionamento entre as pessoas.



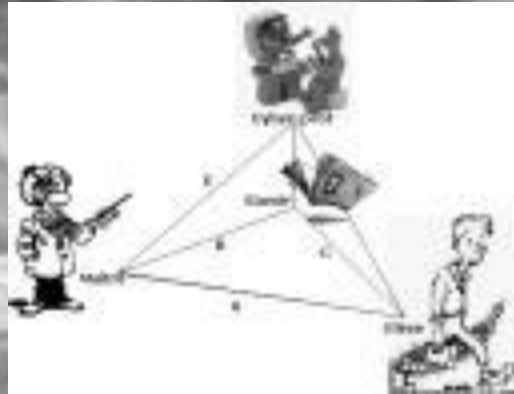
A simples introdução da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem não caracteriza, por si só, uma mudança. Uma mudança pressupõe mudanças de comportamento, conceitos, valores e acções bem como uma mobilização de todos os intervenientes no processo.

Tecnologia

Aluno

Professor

Conhecimento



Educação à Distância – *e-learning*

- Representa uma mudança de paradigma em relação à educação tradicional presencial, tanto a nível formal como a nível de conteúdo e de exigências
- Representa uma mudança de papéis no aluno e no professor

Vantagens do e-learning

- redução das barreiras de tempo, espaço e idade;
- respeito pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno;
- flexibilidade e individualização do processo de ensino-aprendizagem, devido à utilização de novos canais de comunicação e interacção;
- acesso a uma grande variedade de cursos;
- alternativa rápida para a actualização de conhecimentos.

Dificuldades de implementação

- dificuldade dos encarregados de educação e professores em aceitarem que o aluno pode aprender por si próprio;
- descrença no facto de que os métodos de educação à distância poderem produzir resultados iguais ou melhores que os das aulas presenciais;
- o ensino tradicional levou as pessoas a interiorizarem que só poderiam aprender se alguém explicasse e desenvolvesse, em sala ou fora dela, os conteúdos a serem aprendidos.

Qual o futuro?

- Alguns a consideram a possibilidade de coexistência entre educação à distância e educação tradicional presencial
- As duas formas de educação são necessárias, possuindo vantagens e inconvenientes e, quando combinadas, poderão oferecer melhores resultados.

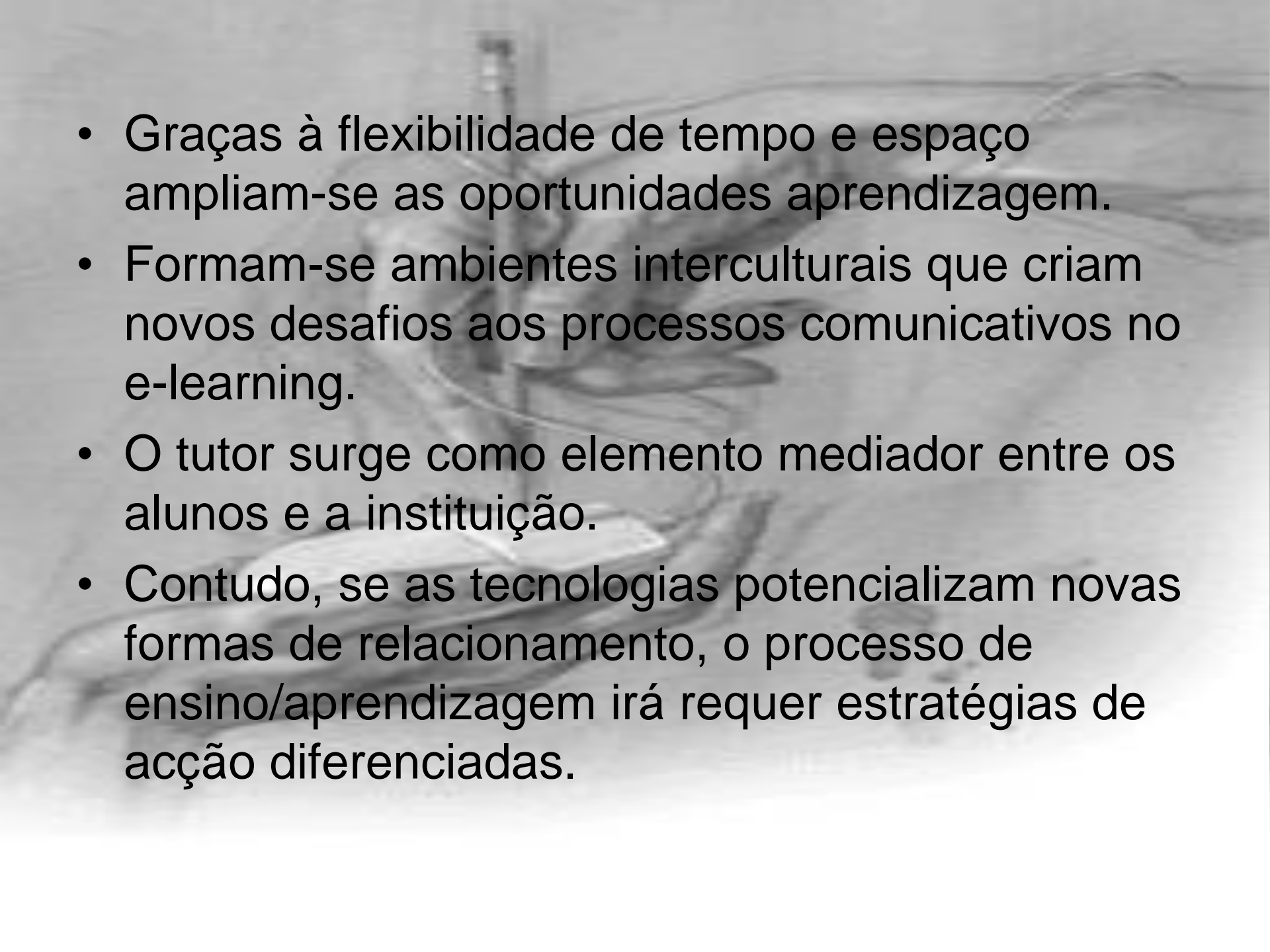
- Surge o *blended-learning* (*b-learning*)



Conclusão

- O *e-learning* amplia os espaços de aprendizagem e diversifica os formas de comunicacionais, e pelo acesso a novas formas de interacção e aprendizagem
- As tecnologias as digitais oferecem novas e eficientes possibilidades de armazenar e transportar informação e viabilizam o acesso a novos conhecimentos e formas de relacionamento

- Partindo do princípio que a comunicação, como produção de sentido, é um elemento chave no processo educativo, o uso das tecnologias *per si* não são suficientes para resolver os problemas que poderão surgir durante o processo.
- É inegável que o *e-learning* amplia os espaços de aprendizagem e diversifica os formas de comunicacionais, e pelo acesso a novas formas de interacção e aprendizagem.

- 
- Graças à flexibilidade de tempo e espaço ampliam-se as oportunidades aprendizagem.
 - Formam-se ambientes interculturais que criam novos desafios aos processos comunicativos no e-learning.
 - O tutor surge como elemento mediador entre os alunos e a instituição.
 - Contudo, se as tecnologias potencializam novas formas de relacionamento, o processo de ensino/aprendizagem irá requer estratégias de acção diferenciadas.